



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA (UFPB)
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS (CCSA)
DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE (DFC)
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ATUARIAIS (CCA)**



ALLYSSON MARQUES DE ANDRADE

**EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UFPB: UMA ANÁLISE DO
PERFIL PESSOAL, ACADÊMICO E PROFISSIONAL**

**JOÃO PESSOA, PB
2022**

ALLYSSON MARQUES DE ANDRADE

**EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UFPB: UMA ANÁLISE DO
PERFIL PESSOAL, ACADÊMICO E PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso para o Curso de Ciências Atuariais na UFPB, como requisito parcial para a obtenção de título de Bacharel em Ciências Atuariais.

Área de concentração: Educação atuarial.

Orientador: Me. Werton José Cabral Rodrigues Filho.

**JOÃO PESSOA, PB
2022**

FICHA CATALOGRÁFICA

Catálogo na publicação Seção de Catalogação e Classificação

A553e Andrade, Allysson Marques de.

Egressos do curso de Ciências Atuariais: uma análise do perfil pessoal, acadêmico e profissional / Allysson Marques de Andrade. - João Pessoa, 2022.

40 f. : il.

Orientação: Werton José Cabral Rodrigues Filho.
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Curso de Ciências Atuariais - UFPB. 2. Ciências Atuariais - egressos - UFPB. 3. Perfil do aluno - Ciências Atuariais - UFPB. 4. . I. Rodrigues Filho, Werton José Cabral. II. Título.

UFPB/CCSA

CDU 368(02)

ALLYSSON MARQUES DE ANDRADE

EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS DA UFPB: UMA ANÁLISE DO
PERFIL PESSOAL, ACADÊMICO E PROFISSIONAL

Trabalho de Conclusão de Curso para o
curso de Ciências Atuariais na UFPB,
como requisito parcial à obtenção do título
de bacharel em Ciências Atuariais.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Werton José Cabral Rodrigues Filho
Orientador
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof. Dr. Luiz Carlos Santos Junior
Membro avaliador
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

Prof. Me. Herick Cidarta Gomes de Oliveira
Membro avaliador
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus, que me deu energia e benefícios para concluir esse trabalho. A todos que acreditaram em mim, em especial a minha querida esposa Carla Maria dos Santos Andrade, pela cumplicidade, amor e carinho. Ao meu filho Wendell Allysson, a razão do meu viver, a minha mãe Vera Lucia por todo apoio e por sempre acreditar em mim.

A minha avó Maria José dos Santos (*in memoriam*) que não pôde ver a realização deste trabalho, aos meus irmãos Allynne e Allygreisson, a meu pai Antonio Andrade, a minha tia Joana Marques.

Aos amigos de durante e após a graduação, em especial, a Ronaldo Martins, Manoel Filho, Fabiano Delfino, Kalynne Cabral e Jance Sousa.

Agradeço, em especial, ao meu orientador Werton Rodrigues, por aceitar esse desafio em pouco tempo para entrega o trabalho; ao coordenador do curso, Luiz Carlos, que procura ajudar os alunos do curso; e ao prof. Herick Cidarta que sempre me incentivou a terminar o curso.

Muito obrigado a todos.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar o perfil pessoal, acadêmico e profissional dos egressos do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal da Paraíba. Os objetivos específicos são: conhecer o perfil do egresso do curso de bacharelado em Ciências Atuariais; identificar as características pessoais; analisar as escolhas acadêmicas; verificar a realização pessoal. Utilizou-se para tanto, pesquisa descritiva com análise quantitativa, através de dados obtidos via aplicação de um questionário eletrônico que contou com uma amostra final de 43 egressos. Através da pesquisa também foi possível identificar diversas características destes egressos como 93,02% estão trabalhando, que 62,79% buscaram continuar estudando; 32,56% são membros do instituto brasileiro de atuária e apenas 23,26% exercem a profissão de atuário.

Palavras-chave: UFPB. Ciências Atuariais. Egresso. Análise de Perfil.

ABSTRACT

The present work had as general objective to trace the personal, academic and professional profile of graduates of the Actuarial Sciences course of the Federal University of Paraíba. The specific objectives are: to know the profile of the graduate of the bachelor's degree in Actuarial Sciences; identify personal characteristics; analyse academic choices; check personal achievement. Descriptive research with quantitative analysis was used through data obtained through the application of an electronic questionnaire that had a final sample of 43 graduates. Through the research it was also possible to identify several characteristics of these graduates as 93.02% are working, which 62.79% sought to continue studying; 32.56% are members of the Brazilian Institute of Atuarian and only 23.26% practice the profession of a performing act.

Keywords: UFPB. Actuarial Sciences. Egress. Profile Analysis.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - PERFIL PESSOAL DO EGRESSO	23
QUADRO 2 - PERFIL DO EGRESSO ACADÊMICO	26
QUADRO 3 - PERFIL DO EGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO	30
QUADRO 4 - PERFIL DO EGRESSO REALIZAÇÃO PROFISSIONAL	34

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - INSTITUIÇÕES COM GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ATUARIAIS	14
TABELA 2 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA DE ATUÁRIOS NO BRASIL	17
TABELA 3 – ÁREA DE PESQUISA DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO	25
TABELA 4 - TRABALHA EM QUAL SEGMENTO	28
TABELA 5 - QUAL O SEU CARGO?	32

LISTAS DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PERCENTUAL DE SEXO	20
GRÁFICO 2 - PERCENTUAL DE FAIXA ETÁRIA	21
GRÁFICO 3 - PERCENTUAL ESTADO CIVIL	21
GRÁFICO 4 - PERCENTUAL PESSOAS QUE CURSOU OU ESTÁ CURSANDO PÓS-GRADUAÇÃO .	22
GRÁFICO 5 - PERCENTUAL DAS ESCOLHAS DA PÓS-GRADUAÇÃO	22
GRÁFICO 6 - ESCOLHA DO CURSO	23
GRÁFICO 7 - PRIMEIRA GRADUAÇÃO	24
GRÁFICO 8 - QUANTOS SEMESTRES TERMINOU O CURSO	25
GRÁFICO 9 - MEMBRO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA	26
GRÁFICO 10 - PERCENTUAL TRABALHANDO.....	27
GRÁFICO 11 - PERCENTUAL DE QUEM EXERCE A PROFISSÃO DE ATUÁRIO	27
GRÁFICO 12 - PERCENTUAL TRABALHANDO NO ATUAL EMPREGO	28
GRÁFICO 13 - PERCENTUAL RENDA ATUAL	29
GRÁFICO 14 - MUDARIA DE EMPREGO	29
GRÁFICO 15 - ESTUDARIA CIÊNCIAS ATUARIAIS NOVAMENTE	31
GRÁFICO 16 - RECOMENDARIA O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS	31
GRÁFICO 17 - CIDADE QUE TRABALHA	33
GRÁFICO 18 - CIÊNCIAS ATUARIAIS É A PROFISSÃO DO FUTURO	33

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 ENSINO SUPERIOR DE CIÊNCIAS ATUARIAIS NO BRASIL	13
2.2 A UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA	14
2.3 O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS NA UFPB	15
2.4 MERCADO DE TRABALHO EM ATUÁRIA	16
2.5 ESTUDOS REALIZADOS SOBRE O CONHECIMENTO DAS CIÊNCIAS ATUARIAIS	17
3 METODOLOGIA	19
4 RESULTADOS.....	20
4.1 PERFIL PESSOAL DOS EGRESSOS	20
4.2 PERFIL DO EGRESSO DO CURSO.....	23
4.3 PERFIL DO EGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO.....	26
4.4 PERFIL DO EGRESSO À REALIZAÇÃO PROFISSIONAL.....	30
5 CONCLUSÃO	35
REFERÊNCIAS.....	36

1 INTRODUÇÃO

Desde sempre, para se precaver de futuras perdas, identificam-se ações que visaram a segurança mútua individual coletiva e social. Nos anos de 4500 a.C., o manuscrito “Les Tailleurs de Pierre de la Basse – Egipte” registrou uma “caixa” para a proteção dos trabalhadores que estavam construindo o grande templo dos judeus em Jerusalém na Idade Média; o caráter monopolista de caridade por parte da Igreja junto aos soldados no pós-guerra (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2020).

No período de 753 a 510 a.C., Domitius Ulpianes, prefeito de Roma e considerado o primeiro atuário da História, registrava os nascimentos e mortes da Roma Antiga, atividade essencial para o desenvolvimento do seguro de vida e o progresso da atuária (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2020).

No século XVII, na Inglaterra e Holanda as grandes navegações com mercadoria ocorriam eram seguradas mediante um pagamento único em dinheiro (uma espécie de prêmio puro) e assim, protegiam-se contra desastres e perdas. Essa operação era realizada de forma arcaica e sem cálculo para garantir uma pensão vitalícia como os valores da pensão eram insuficientes para pagar as viúvas e os órfãos, o segurador quebrava (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2020).

A fim de melhor a precisão desse tipo de cálculo, a ciência atuarial se desenvolveu com o estudo de estatística e do cálculo probabilístico, possibilitando o rateio de perdas antes da ocorrência dos sinistros. A ciências atuariais podem prever a frequência relativa e o custo médio de sinistro futuro com alta precisão (ARRUDA, 2017 p.5).

Conforme o Instituto Brasileiro de Atuária - IBA:

“O Atuário é o profissional preparado para mensurar e administrar riscos, uma vez que a profissão exige conhecimentos em teorias e aplicações matemáticas, estatística, economia, probabilidade e finanças, transformando-o em um verdadeiro arquiteto financeiro e matemático social capaz de analisar concomitantemente as mudanças financeiras e sociais do mundo”

A necessidade de atuários tem crescido ao longo do tempo, pois são profissionais qualificados que podem identificar, mensurar/quantificar, eliminar, prevenir, mitigar, transferir e monitorar eventos que possam ter consequências

financeiras adversas para pessoas físicas ou jurídicas. Como profissional multidisciplinar, o atuário pode atuar em bancos, seguradoras, fundo de pensão, plano de saúde, previdência pública e privada, auditoria, consultoria, corretoras instituições públicas, mercado financeiro e muito mais (FEAUSP, 2016).

Assim como em outras profissões, é importante que seja realizado um acompanhamento acerca do perfil dos atuários egresso, como aponta (PENA 1999 p.5)

“O acompanhamento de egresso constitui uma forma de avaliar os resultados de uma instituição, e a partir disso, introduzir modificações na entrada de alunos em uma escola ao longo de toda a sua permanência nela e inserir melhorias contínuas no processo de ensino”.

Desse modo, conhecer o perfil do egresso ajuda a identificar pontos de melhoria na instituição, como, por exemplo, se está ocorrendo desperdício de mão de obra qualificada (caso não estejam exercendo a profissão), ou se falta de conexão entre os conhecimentos adquiridos na universidade com os utilizados no mercado, ou descobrir se não estão atuando simplesmente por falta de mercado/demanda por esses profissionais.

Dessa maneira, ao buscar conhecer este perfil, contribui também para a coordenação do curso, podendo fornecer *insights* para ajustes no Projeto Pedagógico do Curso na busca de um alinhamento com o mercado de trabalho.

Diante do exposto, a problemática a ser respondida no estudo foi: Qual o perfil pessoal, acadêmico, profissional dos egressos do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal da Paraíba (UFPB)?

O objetivo geral:

O presente estudo é analisar o perfil dos egressos do curso de ciências atuariais.

Objetivos específicos, por sua vez são:

Analisar o perfil pessoal do egresso do curso de ciências atuariais da UFPB;

Analisar o perfil dos egressos do curso de ciências atuariais da UFPB no mercado de trabalho e

Analisar o perfil dos egressos do curso de ciências atuariais da UFPB quanto à realização profissional.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Ensino superior de ciências atuariais no Brasil

O ensino técnico-comercial em Atuária iniciou-se pelo Decreto nº 20.158, de 30 de junho de 1931, como parte da ementa do curso de contabilidade. O ensino superior de Ciências Atuariais no Brasil teve início com a publicação do Decreto-Lei 7.988/45 de 22 de setembro que regulamentou o curso de ciências contábeis e atuariais, sendo separado em ciências contábeis e ciências atuariais em 1951. Contudo o reconhecimento legal da profissão do atuário ocorreu apenas em 1969 por meio do Decreto-Lei 806 (IBA, 2020).

O decreto nº 806, de 4 de set. de 1969 diz:

(...) que regulamenta a profissão do atuário no Brasil, neste decreto-lei entende-se que o atuário é o técnico especializado em matemática superior que atua, de modo geral, no mercado econômico-financeiro, promovendo pesquisas e estabelecendo planos e políticas de investimentos e amortizações e, em seguro privado e social, calculando probabilidades de eventos, avaliando riscos e fixando prêmios, indenizações, benefícios e reservas matemáticas. E no ano seguinte com o DECRETO Nº 66408, DE 03 DE ABRIL DE 1970. **Dispõe Sobre a Regulamentação do Exercício da Profissão de Atuário**, de Acordo com o Decreto Lei 806, de 04 de setembro de 1969.

De acordo com a tabela 1, as ciências atuariais oferece 1217 vagas anuais distribuídos em 17 cursos, reconhecido pelo MEC, são cinco cursos da região Nordeste (que corresponde a 27,04% do total de cursos no Brasil) – Paraíba, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Sergipe, 10 cursos na região sudeste (que corresponde 62,93% do total de cursos no Brasil) São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, e 2 cursos na região Sul (que corresponde 10,03% do total de cursos no Brasil), Rio Grande do Sul e Paraná (IBA, 2020).

A duração do curso varia de 8 a 10 períodos (IBA, 2020).

Tabela 1 - Instituições com graduação em ciências atuariais

Sudeste	UFMG	UNIFAL	PUC-MG	UERJ	UFF	UFRJ	PUC-SP	FMU	UNIFESP	USP
Ano de criação	2001	2011	2002	2004	2010	1945	1954	2004	2013	2006
Nº de vagas por ano	25	100	60	120	100	25	100	180	80	50
Nordeste	UFC	UFPB	UFRN	UFPE	UFS					
Ano de criação	1993	2011	2009	2009	2009					
Nº de vagas por ano	35	120	40	30	50					
Sul	UFRGS	FESPPR								
Ano de criação	1945	1961								
Nº de vagas por ano	40	62								

Fonte: Fonte: IBA, adaptado pelo autor (2021).

2.2 A Universidade Federal da Paraíba

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) é uma instituição pública federal instituída pela Lei Estadual nº 1.366 de 2 de dezembro de 1955, que posteriormente foi criada com o nome de Universidade da Paraíba devido a fusão de algumas instituições de ensino superior, como sua Federalização, ratificada e promulgada pela Lei nº 1835, de 13 de dezembro de 1960, é uma agência autônoma de ensino, pesquisa extensão vinculada ao ministério da educação com uma estrutura multicampi nos município de João Pessoa (Campus I), Areia (Campus II), Bananeiras (Campus III) e Mamanguape (Campus IV) (UFPB, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2021).

A UFPB tem como missão:

“gerar e difundir conhecimento e inovação por meios de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equilibrada e de qualidade” (UFPB, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2021).

O objetivo é promover o crescimento socioeconômico da Paraíba, no Nordeste e no Brasil. Para tanto, recomenda a atuação em sua esfera de competência, com especial desejo de alcançar os seguintes resultados: formar profissionais nos níveis, júnior, intermediário, avançado e pós-graduação; realizar atividades de pesquisa e extensão; direcionar suas atividades acadêmicas na busca do desenvolvimento da ciência, da literatura e das artes (UFPB, RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO, 2014).

Em 2022, a UFPB oferta 130 cursos de graduação, 113 de pós-graduação e 15 cursos técnicos distribuídos em 16 centros de ensino, abrangendo diversas áreas do conhecimento, o que demonstrando seu caráter multidisciplinar: Ciências Exatas e da

Natureza; Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas, Letras e Artes; Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas; Educação e Tecnologias; e Engenharias (UFPB, RELATÓRIO DE GESTÃO, 2021).

2.3 O Curso de Ciências Atuariais na UFPB

A criação do curso de bacharelado em Ciências Atuariais da Universidade Federal da Paraíba se deu em 2007 com criação Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). A instituição aderiu ao projeto de reestruturação física e de expansão nos números de cursos e vagas e criaram vários cursos. A Resolução 23 de 26 de maio de 2010 autoriza a criação do curso de Ciências Atuariais no Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Campus I da UFPB.

O Conselho Universitário, usando das atribuições que lhe são conferidas, apresentou o seguinte norte à época de criação do curso:

“A necessidade de capacitação de profissionais para atuar nos campos de trabalho na área;
Os critérios e os padrões de qualidade estabelecidos pela UFPB para formação de profissionais;
As diretrizes fixadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei 9.394/96, que orientam a elaboração curricular;
a Resolução CNE/CES Nº 11/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Engenharia;
a Resolução CONSEPE/UFPB Nº 34/2004, que orienta a elaboração e reformulação dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Curso de Graduação da UFPB (Resolução 23/2010)”.

Deste modo, o curso foi fundando em 2011, foi certificado em 2015 pela portaria MEC nº 515 de 29/12/2015 e foi renovado pela portaria Mec nº 585 de 20/12/2019 com o conceito máximo da avaliação do Mec nota 5. O curso oferta 120 vagas anualmente para novos acadêmicos sendo 60 vagas para o turno vespertino e 60 vagas para o turno noturno, já formou mais 89 profissionais desde a sua criação.

A carga horária mínima é de 3000 horas, que equivale a 200 créditos, sendo 184 obrigatórios, 8 eletivos e outros 8 correspondem a atividades complementares (PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR, 2012).

De acordo com Projeto Pedagógico de Curso (PPC), o curso tem como principal objetivo desenvolver profissionais capazes de conduzir atividades de gestão, avaliação e cálculo de riscos em empresas das áreas de seguro, previdência, instituições financeiras, planos de capitalização e no mercado de capitais (PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR, 2012).

2.4 Mercado de trabalho em atuária

No mercado de trabalho, a procura por essa profissão vem crescendo, principalmente em empresas especializadas como consultoria, auditoria, corretoras, fundos de pensão, operadoras de planos de saúde, empresas de capitalização e mercado financeiro (CÉSAR; MYRRHA, 2014).

Um das áreas de atuação do atuário é a avaliação atuarial, onde são responsáveis pela elaboração das avaliações atuariais e trabalharão com os órgãos federais e a administração do RPPS para determinar as premissas biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adequadas às características dos segurados e seus grupos familiares para dimensionar adequadamente a cobertura. Comprometa-se com futuros de RPPS (PAIVA, 2020)

Na maioria das vezes, os atuários exercem suas funções em companhia de seguros onde assina como responsável técnicos dos balanços da empresa. O seu trabalho passa por determina e administrar os riscos (RANGEL, 2020).

O seguro é um dos ramos importantes da atuária segundo Rangel (2020).

“O trabalho do atuário afeta o futuro dos indivíduos, pois indica o valor do prêmio a ser cobrado hoje, de forma que possa resultar em proteção no amanhã, seja em função de uma eventual internação hospitalar, morte, invalidez, roubo de um automóvel, incêndio, ou de outros riscos que possam ser segurados”

A Tabela 2 mostra a distribuição geográfica dos atuários no Brasil.

Tabela 2 - Distribuição Geográfica de Atuários no Brasil

Região	MIBAS	% por região
Centro-oeste	34	2,67%
Norte	4	0,31%
Nordeste	94	7,38%
Sudeste	998	78,34%
Sul	144	11,30%
Brasil	1274	100,00%

Fonte: IBA, adaptado pelo autor (2021).
(MIBA) - Sócios membros, pessoa física formada em Ciências Atuariais.

Conforme os dados divulgados pelo IBA durante a 88ª Assembleia ordinária em 28 de abril de 2022 (na tabela 2) – o número total de membros do Instituto Brasileiro de Atuária é de 1.274 em todo o território nacional. Observa-se que a região sudeste concentra a maior parte dos profissionais atuários no Brasil, representando 78,34%, seguido da Região Sul com a representatividade de 11,30% da Regiões Nordeste, com 7,38%, Centro Oeste, com 2,67%, e Norte este número é com apenas 0,31% (INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA, 2022).

2.5 Estudos realizados sobre o conhecimento das ciências atuariais

Segundo Maia (2012), o perfil típico dos egressos do Curso Ciências Atuarias da Universidade Federal do Ceará, entre 1998 e 2011 é jovem, do sexo masculino, faixa etária de 25 a 29 anos, solteiro, cursou o ensino médio em escolas particulares e as áreas mais explorada nas monografias são previdência, saúde e seguros, que correspondem as áreas que mais empregam. Quase todos estão trabalhando, pouco exercem a atuária e os que trabalham na área afirmam que sua remuneração é superior a 8 salários mínimos e que trabalham há mais de 4 anos.

A trajetória dos egressos do curso de ciências atuariais da Universidade Federal de Sergipe para inserção no mercado é bastante promissor: atuam em vários setores da economia, sendo a maioria do sexo feminino, com tem faixa etária de 21 a 30 anos, concluíram o do curso em 5 anos, a maior dificuldade foi não ter atividades práticas e a estrutura do departamento, os principais motivos da escolha da UFS foi o gosto pela matemática, qualidade da instituição e sua gratuidade, a grande maioria reside no mesmo estado do curso e 48% trabalham na área (SANTOS, 2021).

Segundo Silva (2015), a percepção dos egressos do curso de ciências contábeis da UFG quanto ao desenvolvimento de habilidades nos mostra que mais

metade do sexo feminino, de faixa etária de 18 a 25 anos, solteiros e mais de 50% vindo de escola privada, que a grande maioria morou e mora em Goiânia ou entorno, mais de 87% estão trabalhando que a mais de 30% trabalham em empresas, Na parte de habilidades do trabalho analisar a satisfação pelo curso numa escala de (muito insatisfatório, insatisfatório, neutro, satisfatório e muito satisfatório) um pouco mas de 40% estão satisfeito com a formação e mais 65% (satisfeito e muito satisfeito) , e se pudesse escolher contábeis maior parte 64% optariam novamente; grande não possui graduação ou especialização. E por fim perguntas relacionadas a desenvolvimento pessoal e no mercado de trabalho nível mínimo razoável e grande tendencia ao nível bom para perguntas como “conhecimento do mercado da empresa que atua”; “utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem própria das ciências contábeis e atuariais” e “aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis”.

Os egressos do curso de Secretariado Executivo da Universidade Federal de Sergipe a análise do perfil pessoal mostra que 79% e do sexo feminino de faixa etária de 31 a 40 anos com renda mensal de R\$ 1451,00 a 2900,00 a forma de ingresso foi vestibular; a escolha do curso por ele oferecer diversidade de especialização/carreira, não dominam outra língua e o tempo médio para termina o curso e 6,5 anos e pouco mais da metade cursaria o curso novamente. Em relação a empregabilidade 50% exerce a profissão de secretário executivo dessa quantidade 40% começaram antes da graduação, e outros 50% que não trabalham alegam falta de perspectiva para 33% e trabalham na administração 36%; mais de 97% não está inscrito no sindicato da categoria e trabalha a menos de 1 ano na atual empresa. Na formação acadêmica para mais da metade afirma que o conhecimento predominante foi teórico e prático; o setor que estagiou foi no setor privado; a estrutura curricular do curso sendo os alunos tem técnicas necessária para mercado de trabalho; para mais de 60% a curso atingiu a expectativa RODRIGUES (2019).

3 METODOLOGIA

Esta parte destina-se a descrever a metodologia aplicada nesta pesquisa. Caracterizado pelo desenvolvimento pautado no estudo quantitativo descritivo através do levantamento de dados de maneira objetiva para conhecer o perfil pessoal, acadêmico e profissional dos egressos do curso de Ciências Atuariais da UFPB. Foram utilizados como instrumentos de pesquisa o levantamento bibliográfico e pesquisa de campo.

Foi elaborado um questionário composto por 21 perguntas em (Apêndice), sendo 15 questões fechadas, 1 questão aberta e 5 questões semiabertas. O questionário foi dividido em 4 seções (i) quanto às características pessoais; (ii) quanto à graduação em ciências atuariais; (iii) quanto ao atual emprego e (iv) quanto à realização profissional. As seções citadas são compostas por: 5, 4, 7 e 5 perguntas nesta ordem.

O questionário inicia com perguntas sobre o perfil pessoal, sexo, faixa etária, estado civil, se está cursando ou cursou pós-graduação, informe qual. Na sequência a pesquisa traz perguntas referente ao período acadêmico como motivos para escolha do curso, se foi a primeira graduação, qual o tema da monografia e quantos períodos terminou o curso.

A maior parte da pesquisa buscou investigar qual o perfil no mercado de trabalho para saber se trabalham, se estão atuando como atuário, se é membro do IBA, qual a área de atuação, há quanto tempo trabalham, a renda e se mudaria de emprego. Na parte final da pesquisa quanto à realização profissional, se estudaria ciências atuariais novamente, recomendaria o curso a alguém, qual o cargo, cidade que trabalha e se atuariais é profissão do futuro.

Após a criação do questionário em modelo eletrônico, em maio de 2022, o mesmo foi enviado por WhatsApp e Instagram através da ferramenta Google Docs. aos egressos do curso de ciências atuariais da UFPB. Houve o retorno de 48,31% ou (43/89) percentual que corresponde que à razão amostra/universo.

Os dados foram submetidos a uma análise descritiva e os resultados foram resumidos em: quadros, gráficos e tabelas.

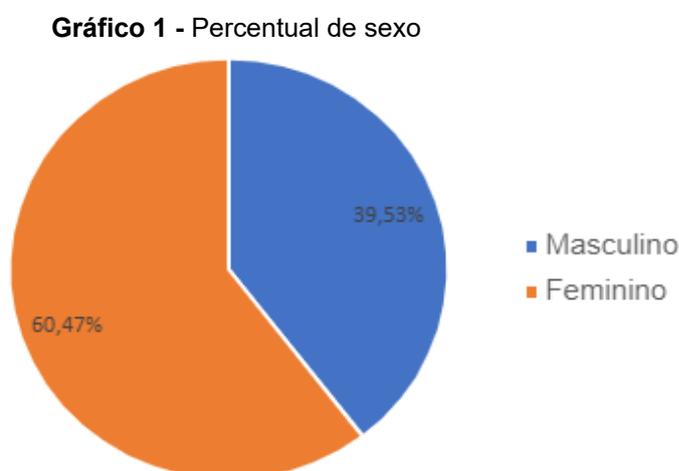
4 RESULTADOS

Este capítulo pretende apresentar os resultados da pesquisa coletados através da aplicação do questionário aos egressos de ciências atuariais da UFPB.

4.1 Perfil pessoal dos egressos

Diante da amostra apresentada na metodologia da pesquisa, nesse tópico apresenta-se o perfil dos que concluíram o curso de Ciências Atuariais, em que se discorre sobre os aspectos pessoais, a saber: sexo; faixa etária; estado civil; se está estudando; se tem alguma pós-graduação.

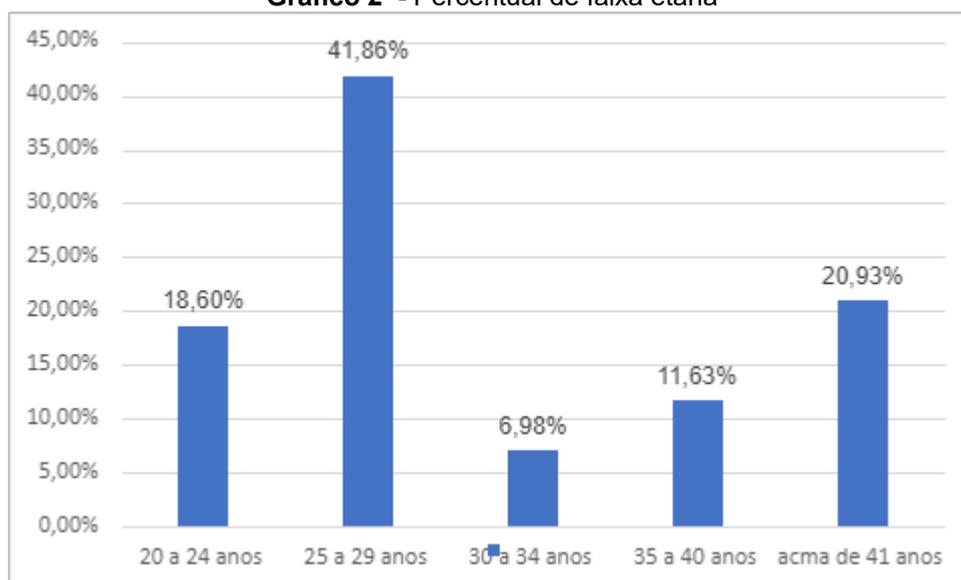
O Gráfico 1 apresenta a quantidade, em percentual, de egressos por sexo.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

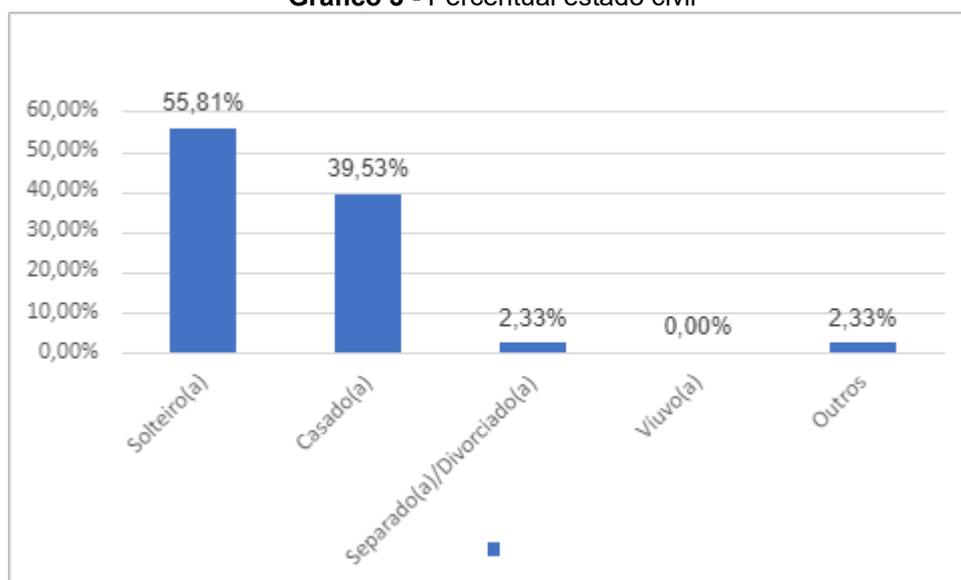
Com relação ao sexo dos egressos respondentes verificou-se que a proporção de mulheres foi um pouco superior de 26 mulheres e 17 homens.

O Gráfico 2 é possível observar que a maior parte dos egressos (41,86%) está na faixa de 25 a 29 anos, faixa bem jovem. O segundo grupo com mais egressos é o de pessoas acima de 41 anos (20,93%), enquanto a faixa com menor número de egressos é a compreendida entre 30 e 34 anos (6,98%)

Gráfico 2 - Percentual de faixa etária

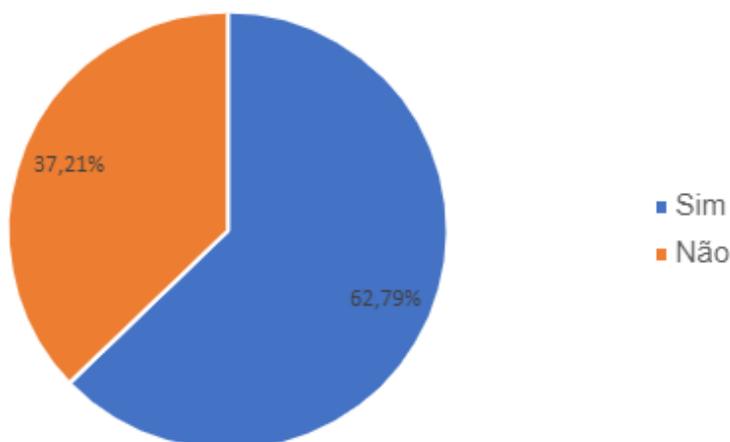
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quanto à variável estado civil verifica-se no Gráfico 3 que 24 egressos são solteiros (55,81%) que 17 são casados (39,53%). Não há viúvos.

Gráfico 3 - Percentual estado civil

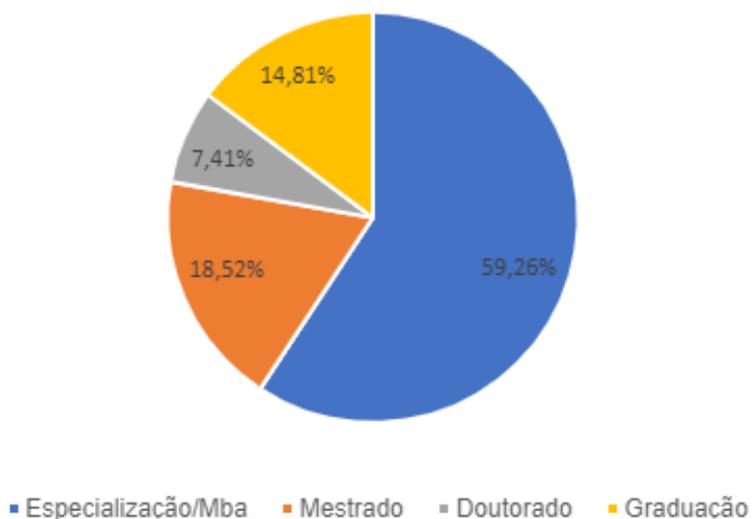
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 4 mostra o percentual de egressos que cursaram / que estão cursando pós-graduação 62,79% responderam positivamente; e 37,21% negativamente.

Gráfico 4 - Percentual pessoas que cursou ou está cursando pós-graduação

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 5 representa apenas os 62,79% (ou 27 pessoas) que estão fazendo o curso de pós. Logo 59,26% fizeram ou estão fazendo uma especialização/MBA, 18,52% fizeram ou estão fazendo mestrado, 14,81% fizeram ou estão fazendo outra graduação, enquanto 7,41% fizeram ou estão fazendo doutorado.

Gráfico 5 - Percentual das escolhas da pós-graduação

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Quadro 1 resume o perfil pessoal do egresso do curso de Ciências Atuariais da UFPB.

Quadro 1 - Perfil pessoal do egresso

Sexo	60,50% Feminino
Faixa etária	41,86% 25 a 29 anos
Estado civil	55,81% Solteiro
Está cursando ou cursou pós-graduação	62,80% Sim
Qual?	59,25% Especialização / MBA

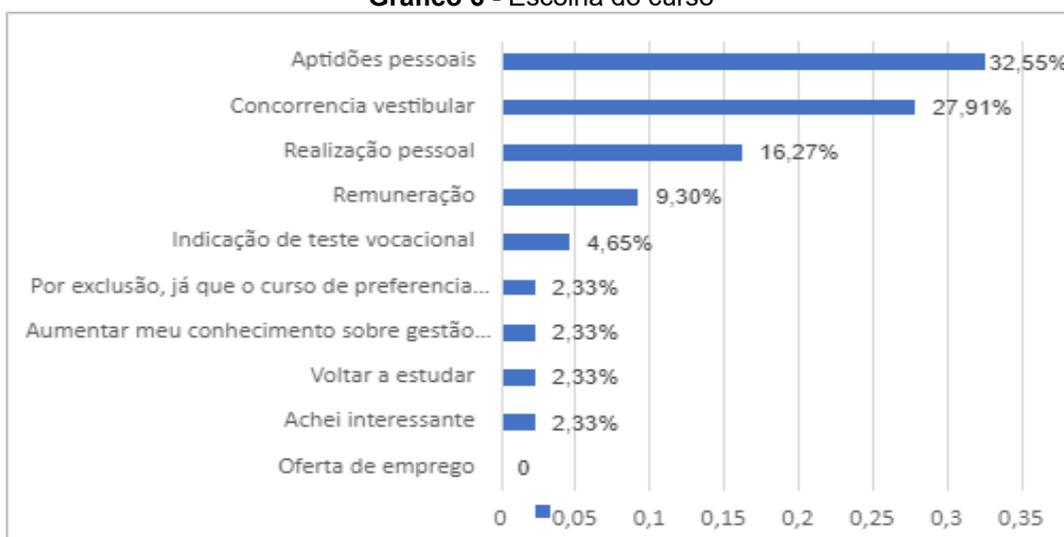
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Quanto ao Perfil dos egressos, observa-se que o maior quantitativo de egressos é do sexo feminino, com faixa etária de 25 a 29 anos, sendo solteiros e com mais da metade está cursando ou cursou uma pós-graduação do tipo especialização/MBA. Ao fazer uma comparação com trabalho de MAIA (2012) vemos algumas semelhanças como, por exemplo e um pessoal jovem de idade (de 25 a 29 anos) e solteiro, diferenciando-se pela predominância do sexo masculino. Santos (2021) também constatou a predominância do sexo feminino e de jovens (faixa etária de 21 a 30 anos).

4.2 Perfil do egresso do curso

Nesta parte do trabalho vamos tabular os motivos para escolher ciências atuariais, se este foi o primeiro curso do entrevistado, as áreas de pesquisa dos trabalhos de conclusão e em quanto tempo concluiu o curso.

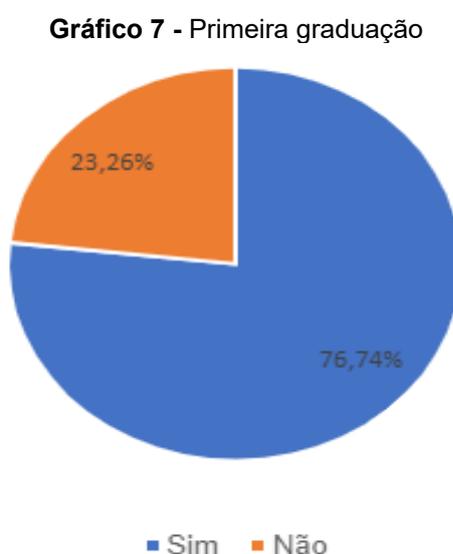
O Gráfico 6 apresenta o resultado da primeira pergunta que fizemos, ela é semiaberta, pois listamos alguns motivos que poderiam levar a escolher o curso de Ciências Atuariais.

Gráfico 6 - Escolha do curso

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Os principais motivos para escolher o curso de Ciências Atuariais foram aptidões pessoais com 14 escolhas (32,56%), a concorrência do vestibular com 27,90% dos egressos. Como opção aberta foi citado “aumentar meu conhecimento sobre gestão” e “achei interessante” com 2,33% cada.

O Gráfico 7 mostra a quantidade de pessoas que escolheram Ciências Atuariais como a primeira graduação. Comparado com o Gráfico 2 ao juntar duas faixas etárias 20 a 29 anos temos um percentual bastante jovem que podem responder o fato de 76,74% da amostra a escolher o curso de atuária.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Na Tabela 3 foi formulada a seguinte pergunta: Qual a área de pesquisa do seu trabalho de conclusão de curso? Essa pergunta dava 7 opções de resposta e tinha uma opção aberta.

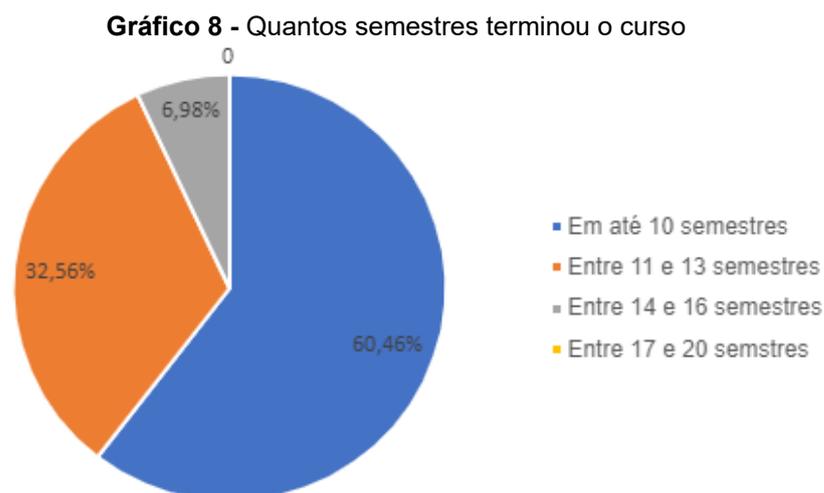
A Ciências Atuariais é uma área de conhecimento multidisciplinar como podemos observar na Tabela 3 de pesquisa com maior prevalência foi previdência com 30,23% dos trabalhos; logo em seguida com 16,27% demografia e finanças, no total de 7 escolhas para cada; estatística, seguro e saúde apresentam separadamente, 4 escolhas para cada (9,30% cada uma); e por fim uma escolha para contabilidade, uma economia, uma para perícia e uma para gestão o que equivale a 2,33% cada.

Tabela 3 – Área de pesquisa dos trabalhos de conclusão de curso

Área de pesquisa	Frequência absoluta	Frequência relativa
Previdência	13	30,23%
Demografia	7	16,28%
Finanças	7	16,28%
Estatística	4	9,30%
Seguro	4	9,30%
Saúde	4	9,30%
Contabilidade	1	2,33%
Economia	1	2,33%
Perícia	1	2,33%
Gestão	1	2,33%
Programação	0	0,00%
Total	43	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O gráfico 8 apresenta o resultado da pergunta: “Em quanto tempo você concluiu o curso de Ciências Atuariais?” Tem-se que mais da metade 60,46% dos egressos conseguiu concluir o curso em até 10 semestres em seguida os que terminaram entre 11 e 13 semestres com 32,56% e com 6,98% entre 14 e 16 semestre.



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 8 mostra que mais da metade 60,46% dos egressos conseguem terminar o curso no tempo mínimo em até 10 semestres, em seguida os que terminaram entre 11 e 13 semestres com 32,56% e com 6,98% entre 14 e 16 semestre, na amostra não teve egresso que terminou entre 17 e 20 semestres.

O Quadro 2 resume o perfil do egresso do curso de ciências atuariais da UFPB.

Quadro 2 - Perfil do egresso acadêmico

Motivos da escolha	32,56% Aptidões pessoais
Primeira graduação	76,74% Sim
Trabalho de conclusão de curso	30,23% Previdência
Concluiu o curso	60,46% Em até 10 semestres

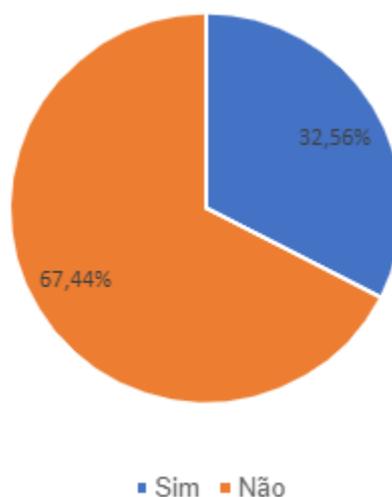
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

Resumidamente, tem-se o seguinte do perfil do egresso no curso, o motivo para escolha foi aptidão pessoal, atuariais foi sua primeira graduação, que o trabalho de conclusão foi na área de previdência mesma área constatada por MAIA (2012) que são previdência, saúde e seguro. A conclusão do curso em até 10 semestre também foi constatada por SANTOS (2021).

4.3 Perfil do egresso no mercado de trabalho

Nessa parte do trabalho analisamos a característica do egresso no mercado de trabalho, onde foi perguntado: é membro do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA); se trabalha; se exerce a profissão de atuário, qual a área de atuação; a renda e troca de emprego.

O Gráfico 9 exibe os resultados relativos à: “Você é membro do Instituto Brasileiro de Atuária?”.

Gráfico 9 - Membro do Instituto Brasileiro de Atuária

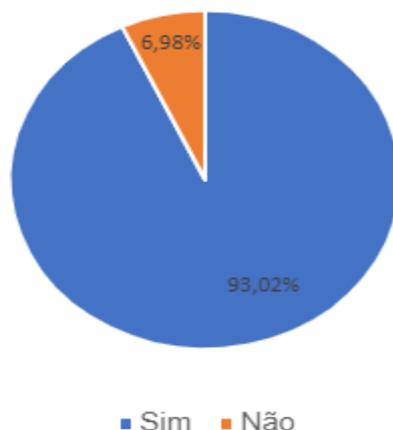
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 9 mostrou que 67,44% das pessoas não são associadas do Instituto Brasileiro de Atuária. Logo, 32,56% da amostra é associada ao IBA. Esse número é

inferior à razão atuários com MIBA e o total de atuários na Paraíba, cujo resultado é 41,17 %

No Gráfico 10 a pergunta feita foi: “Você está trabalhando?”. A grande maioria está trabalhando um percentual de 93,02%, apenas 3 pessoas ou (6,98%) informaram que não exercem atividade remunerada.

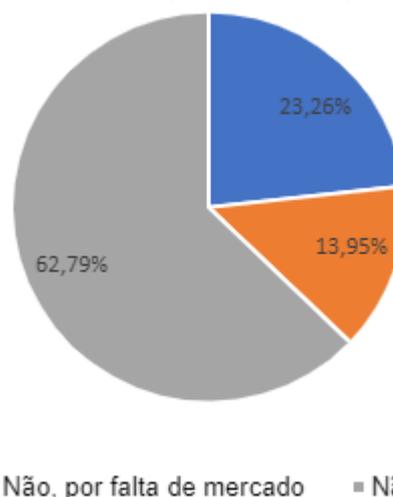
Gráfico 10 - Percentual trabalhando



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Gráfico 11 do questionário tinha a seguinte pergunta: “Você exerce a profissão de atuário?”. A questão era fechada e com três opções de resposta.

Gráfico 11 - Percentual de quem exerce a profissão de atuário



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

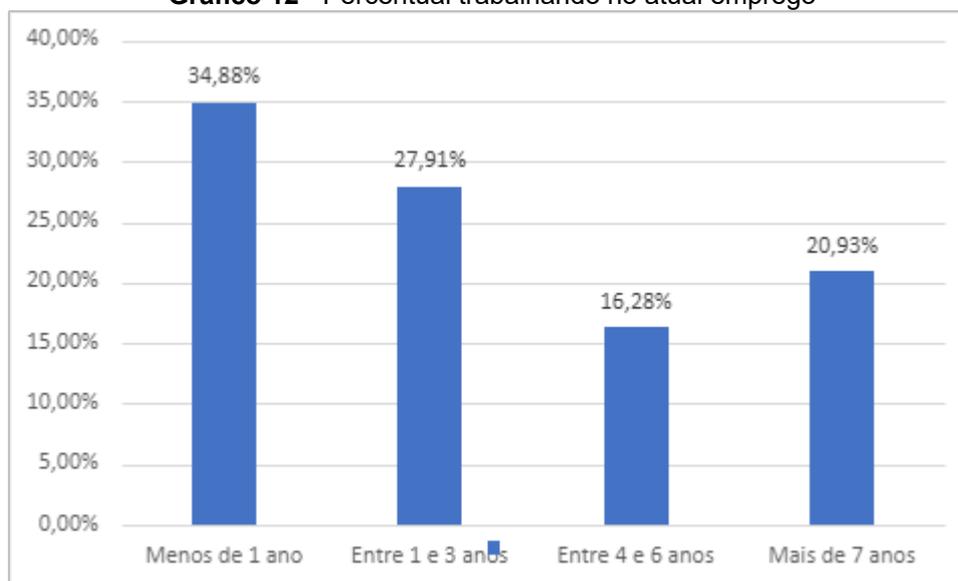
O Gráfico 11 constatou que 62,79% dos entrevistados não exercem a profissão de atuário por outros motivos; 23,26% atuam como atuários e apenas 13,95% não, atuam por falta de mercado.

Tabela 4 - Trabalha em qual segmento

Área de pesquisa	Frequência absoluta	Frequência relativa
Finanças	7	16,28%
Previdência Social	6	13,95%
Saúde suplementar	6	13,95%
Seguro	5	11,63%
Comércio	3	6,98%
Contabilidade	3	6,98%
Crédito	1	2,33%
Professor substituto	1	2,33%
Atendimento	1	2,33%
Serviço público	1	2,33%
Educação	1	2,33%
Bancário	1	2,33%
Saúde	1	2,33%
Perícia e consultoria	1	2,33%
Demografia	1	2,33%
Tecnologia	1	2,33%
Acadêmico	1	2,33%
Não trabalho	2	4,65%
Total	43	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

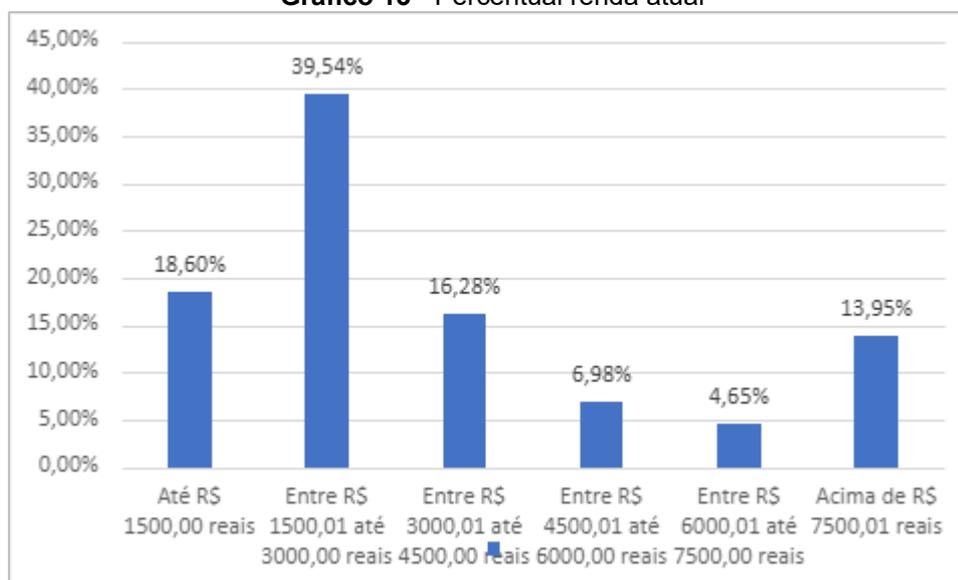
A Tabela 4 expõe a vastidão da atuação do graduado em Ciências Atuariais. A área que mais emprega os entrevistados é finanças com 16,28%; 13,95% trabalham com previdência social mesmo percentual da saúde suplementar.

Gráfico 12 - Percentual trabalhando no atual emprego

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 12 apresenta que 34,88% ou (15 dos formados) estão a menos de 1 ano no atual emprego, e que 65,12% têm mais de 1 ano. Vale destacar que 9 ou 20,93% está trabalhando a mais de 7 anos.

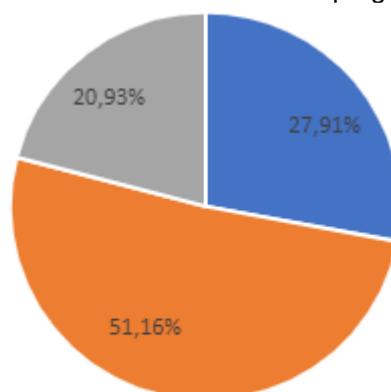
Gráfico 13 - Percentual renda atual



Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 13 nos mostra que a renda do egresso está majoritariamente entre R\$ 1500,01 e 3000,00 um total de 17 entrevistados (39,54%), que 8 ganham até R\$ 1500,00 reais por mês (18,60%); 6 (13,95%) pessoas ganham mais de R\$ 7500,01 reais, 6,98% recebem entre R\$ 4500,01 até 6000,00 e por fim 4,65% recebe entre R\$ 6000,01 e 7500,00.

Gráfico 14 - Mudaria de emprego



■ Sim ■ Pensaria no assunto ■ Não

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 14 que trata da mudança de emprego por uma oferta financeiramente melhor 22 (51,16%) pessoas pensariam no assunto; 12 (27,91%) responderam que sim mudariam sem pensar duas vezes, já 9 (20,93%) entrevistados não mudaria de jeito nenhum.

Quadro 3 - Perfil do Egresso no mercado de trabalho

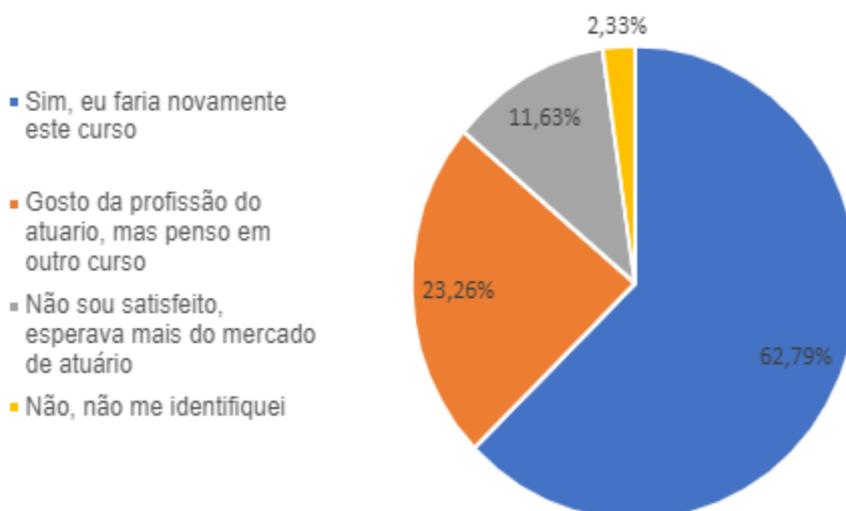
Membro IBA	66,47% Não
Trabalha	93,02% Sim
Exerce a profissão de atuário	62,79% Não
Área de atuação	16,28% Finanças
Trabalha no atual emprego há quanto tempo	34,88% Menos de 1 ano
Renda atual	39,54% Entre R\$ 1500,01 e R\$ 3.000,00
Mudaria de emprego	51,16% Pensaria no assunto

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Quadro 3, temos um breve resumo do mercado de trabalho onde mais da metade afirma não ser membro do (IBA), 93% trabalham, não exercem a profissão por outros motivos, atuam em finanças, previdência e saúde, trabalha a menos de um ano, possui renda entre R\$ 1500,01 até 3000,00 e a metade pensaria em mudar de trabalho. Comparado com MAIA (2012) tivemos respostas bem parecidas quase todos estão trabalhando, mas não exercem a atuária, diferindo o tempo no atual emprego, 4 anos.

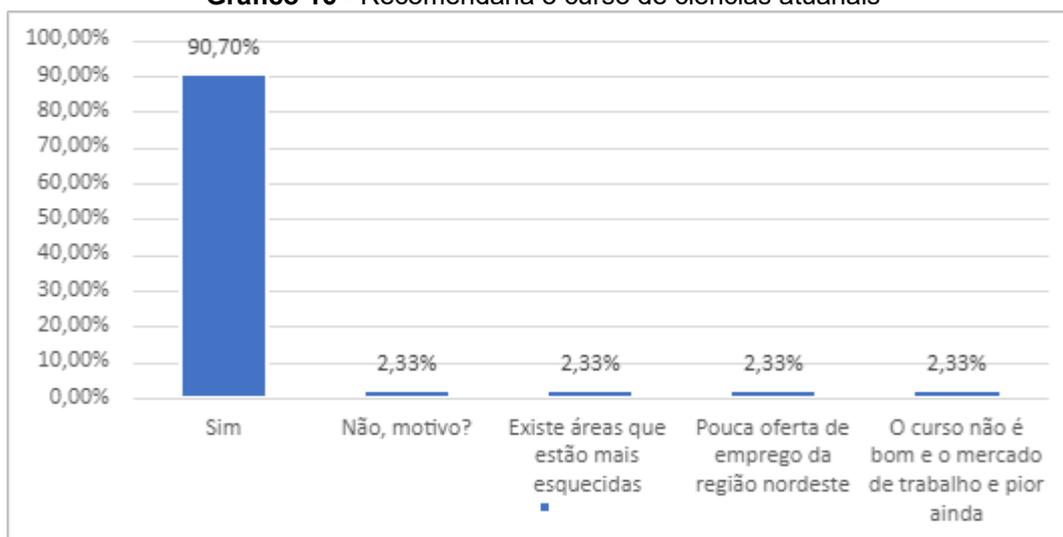
4.4 Perfil do egresso à realização profissional

Nessa parte final foram levantadas perguntas referentes à vida profissional, se cursaria novamente ciências atuariais; se indicaria a parentes ou amigos; qual o cargo que exerce, onde trabalha e se acha se ciências atuariais é a profissão do futuro.

Gráfico 15 - Estudaria Ciências Atuariais novamente

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 15 mostra que 62,79% dos entrevistados fariam novamente o curso de ciências atuariais; 23,26% gostam da profissão, mas pensaria em outro curso, e 13,96% não ficou satisfeito, esperava mais do mercado de atuário e não se identificaram.

Gráfico 16 - Recomendaria o curso de ciências atuariais

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 16 se refere a seguinte pergunta semiaberta “Você recomendaria o curso de Ciências Atuariais para algum amigo ou parente?”. Nessa pergunta tivemos que 90,70% respondeu “sim” o que corresponde a 39 pessoas, as outras 4 pessoas ou 9,30% não indicaria, e os motivos citados foram: “existem áreas que estão mais

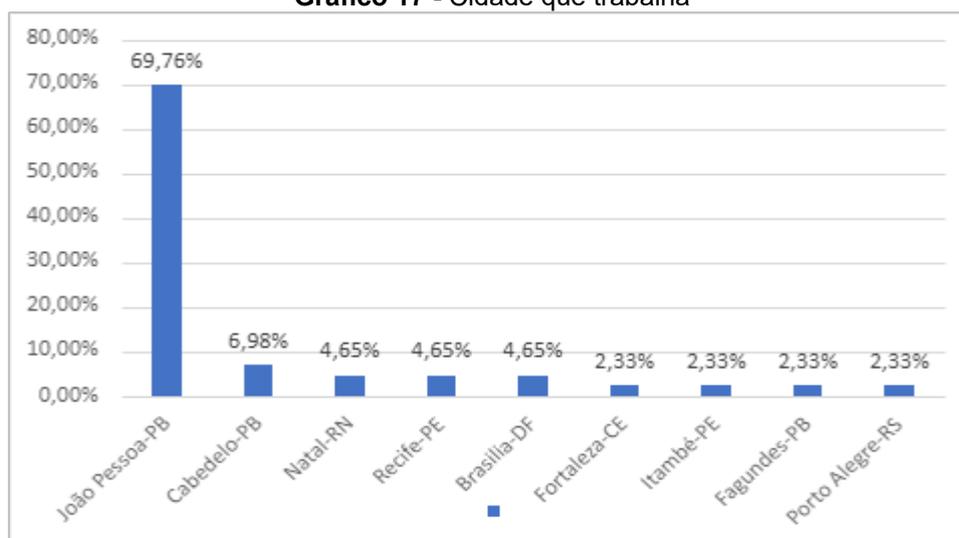
aquecidas”; “pouca oferta de emprego na região nordeste” e o “curso não é bom e o mercado é pior ainda”.

Tabela 5 - Qual o seu cargo?

Área de pesquisa	Frequência absoluta	Frequência relativa
Analista	10	23,26%
Consultor	5	11,63%
Assistente	5	11,63%
Diretor	3	6,98%
Vendedor	3	6,98%
Gerente	2	4,65%
Gestor	2	4,65%
Atuário	1	2,33%
Auxiliar administrativo	1	2,33%
Administrador	1	2,33%
Atendente de telemarketing	1	2,33%
Assistente administrativo	1	2,33%
Auxiliar financeiro	1	2,33%
Coordenador	1	2,33%
Demógrafo	1	2,33%
Enfermagem	1	2,33%
Professor	1	2,33%
Outros	3	6,98%
Total	43	100,00%

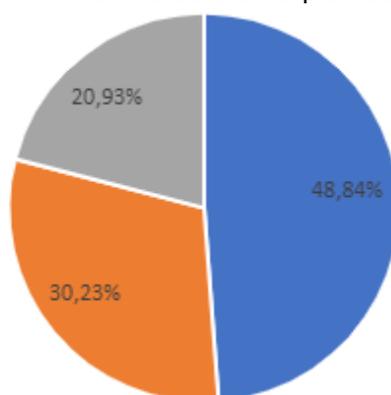
Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A Tabela 5 evidencia grande diversidade de áreas de atuação o cargo de analista representa 23,25%, o dobro do segundo cargo mais ocupado que são consultor e assistente com 11,63% cada. Nessa mesma amostra teve 6,98% listado como outros, mas que representa pessoas que não estão trabalho e/ou estão estudando.

Gráfico 17 - Cidade que trabalha

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

O Gráfico 17 mais da metade respondeu que trabalha em João Pessoa com 69,76% dos egressos o que representa 30 pessoas logo em seguida 3 pessoas trabalham em Cabedelo o equivalente a 6,98%; as cidades Natal; Recife e Brasília tiveram 4,65% cada; Fortaleza; Itambé; Fagundes e Porto Alegre 2,33% cada.

Gráfico 18 - Ciências atuariais é a profissão do futuro

■ O futuro já chegou ■ O futuro está por vir ■ Não acredito nessa informação

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

A profissão de Atuário é rotulada pela imprensa e alguns veículos da mídia como a profissão do futuro, entrevistados acreditam parcialmente nessa informação, pois 48,84% acreditam que o futuro já chegou, um percentual pouco menor acredita que o futuro ainda está por vir com 30,23% e para 20,93% nunca acreditou nessa informação.

Quadro 4 - Perfil do egresso realização profissional

Estudaria novamente	52,79% Sim, eu faria novamente esse curso
Recomendaria ciências atuariais	90,70% Sim
Qual o seu cargo	23,26% Analista
Cidade que trabalha	69,77% João Pessoa
Atuariais é a profissão do futuro	48,84% O futuro já chegou

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

No Quadro 4 se resume o perfil do egresso em relação à realização profissional: mais da metade afirmava que faria o curso novamente; a grande maioria indicaria o curso para amigos ou parentes, a maior parte é analista; a cidade que trabalham é João Pessoa. Ao comparar com SANTOS (2021), a maior parte também segue na mesma cidade de formação e quando questionado se atuariais é a profissão do futuro quase a metade afirmara que o futuro já chegou.

5 CONCLUSÃO

A partir das análises e dos resultados encontrados, pode-se averiguar que o perfil pessoal dos egressos do curso de ciências atuariais da UFPB possui prevalência de sexo feminino com faixa etária de 25 até 29 anos sendo solteiro, e grande parte tem especialização/MBA.

A principal motivação que levou a escolha do curso para os respondentes foram as aptidões pessoais sendo atuariais a primeira graduação de grande maioria, o tema de trabalho de conclusão de curso mais abordado foi previdência e o tempo médio para finalizar o curso foi 5 anos.

A maioria dos formandos está trabalhando, com menos de um ano na atual empresa com a renda mensal entre R\$ 1500,01 até 3000,00, grande parte não exerce a profissão de atuário por outros motivos, não tem registro no órgão regulador, trabalha em áreas a finanças, previdência e saúde e mais da metade mudaria de emprego por uma proposta financeiramente melhor.

Os egressos em sua maioria trabalham em João Pessoa, trabalhando como analista, um pouco mais da metade fariam atuariais novamente, a grande maioria indicaria o curso para amigos e parentes, à frase “ciências atuariais e profissão do futuro” a metade diz que o futuro já chegou.

O principal obstáculo enfrentado para o desenvolvimento do estudo foi a disponibilidade dos egressos para responder a pesquisa, acarretando uma taxa de retorno de menos 50% dos egressos. Além disso, para pesquisas futuras, sugere-se a aplicação de um questionário para os ingressantes do curso e posteriormente para os egressos, podendo assim, verificar também a evolução do desenvolvimento de pessoal, acadêmico e profissional. Ademais, outra sugestão seria uma análise segregada dos perfis dos egressos, entre os que exercem a profissão de atuário e os que não exercem.

Por fim, o presente estudo contribui para os ingressos do curso, uma vez que fornece informações sobre o que esperar do mercado de trabalho, bem como, colabora com a coordenação do curso, que pode repensar políticas e partir desses resultados (por exemplo: avaliar na criação de uma pós-graduação ou mudanças de componentes curriculares).

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Henrique Furtado. **Noções de atuária**. UNIASSELVI, 2017. 221 p. ISBN 978-85-515-0058-3.

BRASIL. Decreto no 66.408, de 03 de abril de 1970. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Atuário, de acordo com Decreto-Lei N 806, de 4 de setembro de 1969.

FEAUSP. O que é atuária? Disponível em <O que são as Ciências Atuariais (Atuária) | FEA - USP>. Acesso em 25. mai. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA. As Ciências Atuariais: O profissional, Institucional. Disponível:<Educação – Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) (atuarios.org.br)> Acesso em: 29 de mai. 2022.

MAIA, Gabriela Oliveira. Estudo do perfil típico dos egressos do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal do Ceará. 2012. 96 f. Monografia (graduação em Ciências Atuárias) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, 2012.

MYRRHA, Luana; CÉSAR, Sebastião. A Formação do Atuário e seu Perfil no Mercado de Trabalho brasileiro. Revista Caderno de Estudos Interdisciplinares, v.1, n.1 (2014) p. 12-26. Disponível em: 282-Texto do artigo-1235-1-10-20150305 (2).pdf Acesso em 26 mai. 2022.

PAIVA, Sara. Atuário. Disponível em: <Atuário: Saiba tudo sobre a profissão! | Guia das Profissões (guiadasprofissoes.info)>. Acesso em 27 jun. 2022.

PENA, Monica Diniz Carneiro. Egressos vozes ausentes no processo do estágio curricular. In: II Encontro Nacional de Estágios, 2, 1999, Belo Horizonte. Anais...apresentado na 2ª seção. Belo Horizonte: FIEMG/IEL, 1999. P. 3-12

RODRIGUES, Daniela Alves, Egresso do Curso de Secretariado Executivo da UFS: Uma Análise do Perfil, Formação e Empregabilidade, 2019. 56f. Monografia (graduação em Secretariado Executivo) – Universidade Federal de Sergipe, Departamento de Secretariado Executivo Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2019.

SANTOS, Diego Luiz. A trajetória dos egressos dos cursos de bacharelado em Estatística e Ciências Atuariais da Universidade Federal de Sergipe para inserção no mercado. São Cristóvão, 2021. 52 f. Monografia (graduação em Ciência Atuariais) – Departamento de Estatística e Ciências Atuariais, Centro de Ciências Exatas e Tecnologia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2021.

SEGS. Portal Nacional de Seguros, Saúde, Info, Ti, Educação. Disponível em: <Atuário: Um profissional vital para o setor de seguros | SEGS - Portal Nacional de Seguros, Saúde, Info, Ti, Educação>. Acesso em 27 jun. 2022.

SILVA, Thiago Vasconcelos da. A percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis da UFG quanto ao desenvolvimento de habilidades, 2015. 43f. Monografia (graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Econômicas, Goiás, GO, 2015.

UFPB. Governo Federal. Disponível em <Histórico — GOVERNO FEDERAL UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB>. Acesso em 25 mai. 2022.

UFPB. O que é REUNI. Disponível em: <Reuni começa avaliar cursos criados nos últimos quatro anos | Universidade Federal da Paraíba (ufpb.br)>. Acesso em 26. mai. 2022.

UFPB. Relatório de avaliação. Disponível em: <Microsoft Word - RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO_CIÊNCIAS ATUARIAIS (ufpb.br)>. Acesso em 26. mai. 2022.

UFPB. Relatórios de Gestão. Disponível em: <Relatórios de Gestão — UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - UFPB PROPLAN>. Acesso em: 27 mai. 2022.

APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA

Qual o Perfil Pessoal, Profissional, e Acadêmico dos Egressos do curso de Ciências Atuariais? Pesquisa destinada para acompanhar os egressos do curso de Ciências Atuariais da Universidade Federal da Paraíba. Esta pesquisa está sendo desenvolvida pelo graduando Allysson Marques de Andrade, sob a orientação do Prof. Me. Werton José Cabral Rodrigues Filho da Universidade Federal da Paraíba. As informações fornecidas serão tratadas com total sigilo.

QUANTO AS CARACTERÍSTICA PESSOAIS

1.QUAL SEU SEXO?

- Masculino
- Feminino

2.QUAL SEU ESTADO CIVIL?

- Solteiro
- Casado
- Separado
- Viúvo

3.QUAL SUA FAIXA ETÁRIA?

- Entre 20 a 24 anos
- Entre 25 a 29 anos
- Entre 30 a 34 anos
- Entre 35 a 39 anos
- Acima de 41 anos

4.CURSOU OU ESTÁ CURSANDO ALGUMA GRADUAÇÃO OU PÓS-GRADUAÇÃO, ASSINALE:

- Sim
- Não

5. EM CASO AFIRMATIVO, ASSINALE QUAL?

- Especialização/MBA
- Mestrado
- Doutorado
- Graduação

QUANTO A ESCOLHA DO CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS

6. QUAIS OS MOTIVOS QUE LEVARAM A ESCOLHER O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS?

- Aptidões pessoais
- Indicação de teste vocacional
- Realização pessoal
- Remuneração
- Oferta de emprego
- Concorrência no vestibular
- Por exclusão, já que o curso de preferência não era oferecido
- Outros....

7. ATUÁRIA É SUA PRIMEIRA FACULDADE

- Sim
- Não

8. QUAL A ÁREA DA PESQUISA DA SUA MONOGRAFIA?

- Previdência
- Saúde
- Demografia
- Estatística
- finanças
- Contabilidade
- Programação
- Outros....

9. EM QUANTO TEMPO VOCÊ CONCLUIU O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS

- Em até 10 semestres
- Entre 11 e 13 semestres
- Entre 14 a 16 semestres
- Entre 17 a 20 semestres

QUANTO AO ATUAL EMPREGO

10. VOCÊ É MEMBRO INSTITUTO BRASILEIRO DE ATUÁRIA (IBA)?

- Sim
- Não

11. VOCÊ ESTÁ TRABALHANDO?

- Sim
- Não

12. VOCÊ EXERCE A PROFISSÃO DE ATUÁRIO?

- Sim
- Não, por falta de mercado
- Não, por outros

13. VOCÊ ATUA EM QUE SEGMENTO?

- Previdência Social

- () Previdência Complementar
- () Saúde Suplementar
- () Seguros
- () Finanças
- () Crédito
- () Comercio
- () Outros...

14. HÁ QUANTO TEMPO VOCÊ TRABALHA NO SEU ATUAL EMPREGO?

- () Menos de 1 ano
- () Entre 1 e 3 anos
- () Entre 4 e 6 anos
- () Mais de 7 anos

15. QUAL SUA RENDA ATUAL?

- () Até R\$ 1500,00 reais
- () Entre R\$ 1500,01 a 3000,00 reais
- () Entre R\$ 3000,01 até 4500,00 reais
- () Entre R\$ 4500,01 até 6000,00 reais
- () Entre R\$ 6000,01 até 7500,00 reais
- () Acima R\$ 7500,01

16. VOCÊ TROCARIA A ATUAL EMPRESA SE RECEBESSE UMA PROPOSTA FINANCEIRAMENTE MELHOR?

- () Sim
- () Pensaria no assunto
- () Não

QUANTO À REALIZAÇÃO PROFISSIONALIZANTE

17. SE FOSSE FAZER VESTIBULAR, FARIA NOVAMENTE PARA CIÊNCIAS ATUARIAIS?

- () Sim, eu faria novamente este curso;
- () gosto da profissão do atuário, mas penso em outros cursos;
- () Não sou satisfeito, esperava mais do mercado de atuário;
- () Não, não me identifiquei.

18. VOCÊ RECOMENDARIA O CURSO DE CIÊNCIAS ATUARIAIS PARA UM AMIGO OU PARENTE?

- () Sim
- () Não, porque o curso é ruim
- () Não, porque não existe mercado de trabalho
- () Não, motivos?
- () Outros...

19. QUAL SEU CARGO?

- () Diretor
- () Consultor
- () Analista

() Vendedor

() Outros...

20. VOCÊ TRABALHA EM QUE CIDADE?

.....

21. QUANDO VOCÊ ENTROU NO CURSO MUITOS AFIRMAVAM QUE A ATUÁRIA ERA A PROFISSÃO DO FUTURO. PARA VOCÊ...

() O futuro já chegou;

() O futuro está por vir;

() Não acredito nessa informação.